

EDITORIAL

A Revista Apotheke, em seu volume 6, número 2, aborda como tema de seção os “Processos de criação em Arte e Arte Educação ou a Imanência & Transcendência em Arte”. O objetivo deste volume foi tecer reflexões que ampliem as discussões relacionadas aos processos artísticos e a formação docente em Artes Visuais como fonte de potência. O tema procura dissolver as fronteiras entre teoria e prática, buscando uma aproximação entre arte e vida.

Apesar dos termos imanência e transcendência serem opostos e designarem respectivamente, aquilo que se encerra em si mesmo e aquilo que tem uma causa maior e exterior a si, o trânsito entre processo artístico e processo docente gera uma conversa infinita, capaz de propiciar experiências significativas em Arte e Arte Educação, criando um lugar de pertencimento, que opera na dimensionalidade da diferença, apresentando ênfases na composição de metodologias artísticas e da pesquisa em arte e sobre Arte na Arte Educação. A trama proposta com o ensino das Artes Visuais busca, neste volume, abordar práticas estéticas e interlocuções com o processo criativo docente e artístico, as quais refletem sobre a ação de criar e ensinar em seus diferentes âmbitos.

Nesta perspectiva, professores, artistas e pesquisadores compartilham aqui suas práticas, construindo diálogos poéticos, didáticos e teóricos que permeiam o fazer e o pensar Arte no âmbito da universidade, dos espaços culturais e escolares.

A Seção Temática abre com o texto de Martha Werneck (UFRJ) e Lícius Bossolan (UFRJ), **Um campo para a criação: o desenvolvimento poético através do diário de pesquisa do pintor em formação**, onde os autores trazem questões referentes ao conceito de poética, tratando da importância da compreensão desse conceito para o ensino e metodologia, aplicados em disciplinas práticas de ateliê, no Ciclo Básico do Curso de Graduação em Pintura da EBA/UFRJ. Apresentam também, uma proposta de metodologia de ensino aplicada às turmas de segundo e terceiro períodos da Graduação em Pintura, com elaboração de um corpo de imagens e de documentos de artista dos mais variados tipos, como organização do pensamento criativo em diários de pesquisa, também chamados sketchbooks. O texto de Aparecido José Cirillo (UFES), intitulado **O Encantado: mediações e diálogos da cultura no processo de criação de Atílio Colnago**, aborda aspectos compartilhados do processo criador de Atílio Colnago, em especial para a mostra “O Encantado” (2014). O foco central está nas mediações entre a mente criadora e a cultura que a envolve e que se materializa como imagem geradora. A partir dos pressupostos dos estudos atuais do

processo criativo do artista, o autor busca evidenciar alguns aspectos da estrutura rizomática que envolve o gesto criador. O texto de Ricardo de Pellegrin (UNOCHAPECÓ e UFSM), intitulado **Sala de aula-ateliê-galeria: a experiência com pintura na formação de professores-artistas**, apresenta resultados referentes ao estudo realizado pelo autor sobre o emprego do processo poético como estratégia de ensino no campo de investigações no componente curricular Pintura, do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UNOCHAPECÓ, no decorrer do primeiro semestre de 2019. Ricardo propõe um espaço de criação em pintura, como meio de proporcionar experiências de aprendizagem significativas e transformadoras que possam romper com a dicotomia entre teoria e prática. Neste sentido, o ateliê foi vivenciado e analisado como espaço de experiências de ensino, sendo marcado pelo protagonismo do estudante, baseado no desenvolvimento de competências e não na transmissão de conteúdos. Anelise Zimmermann (UDESC) e Stephen Farthing (University of Arts London), no trabalho **Desenhos do desenhar: pesquisa e práticas de Stephen Farthing**, apresentam um panorama dos estudos em desenho realizados pelo artista e pesquisador Stephen Farthing. Esses estudos foram elaborados pelo artista, com o propósito de ampliar a compreensão de sua prática e ensino estendendo-a para além do território das artes, utilizando o próprio desenho como meio de investigação. O texto é parte dos estudos de doutoramento de Anelise e das entrevistas gravadas com o artista e pesquisador Stephen da University of the Arts London. Os autores Regina Ridão Ribeiro de Paula (UEM) e João Paulo Baliscai (UEM) apresentam no texto **Processos de criação de arte educadores/as: a elaboração de recursos didáticos-brinquedos para que bebês aprendam (com) arte**, uma reflexão sobre os processos de criação de arte educadores/as com artefatos que contribuem para que bebês brinquem e aprendam (com) Arte envolvendo relações com os Estudos da Cultura Visual. As reflexões advêm de experiências dos autores no Estágio Supervisionado em Artes Visuais com turmas de Educação Infantil. Vinícius Stein (UEM) e Marta Chaves (UEM), no texto **Criação e reprodução no ensino de Artes Visuais: análise de paradigmas teórico-metodológicos**, apresentam o resultado de uma pesquisa teórica, com delineamento bibliográfico, cujo objetivo foi analisar as concepções sobre os processos de criação vinculados a dois paradigmas teórico-metodológico, a mimese e a autoexpressão. O estudo aponta para uma contribuição significativa no ensino das Artes Visuais, principalmente para o ensino de Arte na educação escolar básica. Deni Dias (UNESP), no texto **Criação: descobrindo um percurso híbrido**, apresenta uma pesquisa desenvolvida a partir do uso do corpo em vivências lúdicas, em diálogos com sua produção plástica. Os trabalhos produzidos provocam uma inquietação para pensar sobre a criação artística, sobre o corpo como suporte, a experiência estética e a exploração de materiais em produção coletiva. O autor busca, com esse trabalho, criar estratégias que levem os participantes a explorarem o universo da Arte, ampliando seu conhecimento artístico através do método P.E.R.A. de Yoshiura, 1982, trazendo uma Hibridização Interformativa. Juliana Rossi Gonçalves (UNIVILLE) e Taiza Mara Rauen Moraes (UNIVILLE) abordam no texto **Efemeridades e Persistências: exposição e ações educativas em uma escola de educação formal**, questões sobre as proposições e ações educativas realizadas na

exposição “Efemeridades e Persistências”, tema abordado na disciplina “Ação Educativa em Espaços Culturais”, do PPGAV/UDESC. Este projeto de arte contemporânea foi realizado no “Espaço Estético” do Colégio Aplicação da UFSC, na cidade de Florianópolis em 2018, com discentes e professoras/educadoras de núcleos pedagógicos de universidades, institutos, escolas e instituições culturais, com o desafio de desenvolver uma proposta expositiva em espaço escolar de educação formal articulado a uma mediação cultural para um público específico. Camila Serino Lia (UNESP), Camila Feltre (UNESP) e Patrícia Marchesoni Quilici (UNESP), no texto **Como trazer para a escrita os processos criativos da pesquisa?**, compartilham seus estudos sobre processos de criação no entrelaçamento com a Arte, a Educação e a pesquisa, trazendo conceitos sobre a crítica genética elaborados por Cecília Almeida Salles. As autoras traçam aproximações entre o ato de criação e o ato de pesquisar, tecendo palavras que se materializam em reflexões, desejos, inquietações e descobertas que ganham corpo em forma de texto, convidando a refletir sobre a questão trazida em seu título. Lucas Rossi Gervilla (UNESP) no texto **Fora da Capital: oficina de documentário em vídeo digital**, aborda o processo de realização do documentário longa-metragem Fora da Capital, resultante das oficinas sobre documentários em vídeo digital, ministradas pelo autor, cujo objetivo foi compartilhar ferramentas com os participantes, de forma que possibilitasse a eles contarem suas próprias histórias. A oficina contemplou mais de 40 cidades do estado de São Paulo. Carla Juliana Galvão Alves (UEL) e Natally Thayna dos Santos (UEL), no texto **Foto-ensaios de uma investigação sobre a formação docente em Artes Visuais**, apresentam as reflexões e percepções a respeito dos processos identitários e de formação do professor de Artes Visuais por meio de foto-ensaios. As autoras utilizam-se da PEBA (Pesquisa Baseada em Arte) como referencial metodológico, para estudar as contribuições da fotografia como estratégia e instrumento de pesquisa qualitativa, buscando contribuir com as discussões a respeito de metodologias mais adequadas às questões contemporâneas que surgem nas áreas de Arte e Educação. Maria Clara de Oliveira Pacheco (UFRN) e Arlete dos Santos Petry (UFRN) trazem no texto **O processo criativo de um livro ilustrado: uma experiência em Artes Visuais**, um estudo teórico sobre a elaboração de um livro ilustrado, visando compreender a relação que existe entre o texto e a imagem durante o processo de criação. O foco do trabalho das autoras, está no processo de criação do livro infantil A Galinha Branca, levando em consideração como ele foi pensado, executado e registrado, ganhando respostas às experiências práticas vivenciadas. Brenda Gomes Bazante (UFPE e UFPB), no texto **Corpocinetismo: relações entre a representação do corpo humano e esculturas cinéticas**, apresenta aspectos relativos à Arte Cinética e à corporalidade humana, elaborando um novo conceito, o corpocinetismo, ao qual irá ater-se neste trabalho. A autora desenvolve estudos sobre o termo, a partir de Hans Belting e da produção de artistas da cultura popular brasileira, exemplificando com esculturas móveis, móveis ou instalações que contenham silhuetas de corpos que movem-se ao sabor do vento, que interagem com o espectador ou que utilizam-se de qualquer outra força motriz, para encontrar referências para seu processo criativo “Cadê as Travas Trans corpocinéticas?”, desenvolvido junto ao Programa Associado de Pós-

Graduação em Artes Visuais da UFPE/UFPB. Francione Oliveira Carvalho (UFJF), Ana Beatriz Marques Penna (UFJF) e Vitor Fernando de Barros SantAna (UFJF), no texto **Lugar de Memória e Arte: rastros de uma escola**, partem das provocações de Fischer, Loponte (2020) a respeito dos modos de habitar a escola e no convite que fazem para olharmos para ela pelo que é possível inventar e criar nela. O estudo tece diálogos com os autores Masschelein; Simons; Helguera; Bosi; Vergara; Irwin para refletir sobre o *Lugar da Memória e Arte*, projeto vinculado ao PIBID da UFJF. Este projeto desenvolve uma série de proposições de fruição e criação artística com estudantes do segundo ciclo do Ensino Fundamental de uma escola pública de Juiz de Fora/MG, com trocas de experiências entre estudantes e artistas convidados. Édio Ranieri da Silva (UFPel) e Andressa Silveira da Silva (UFPel) buscam no artigo **Processos de Criação em Anne Sauvagnargues**, problematizar os processos de criação da artista e filósofa Anne Sauvagnargues, tendo como pressuposto uma introdução elaborada pela artista com objetivo de análise de três de suas pinturas: "Station Saint Michel", "Viva Italia!" e "Arrêt à Marseille". Os autores desenvolvem uma aproximação com o conceito de bloqueio, visto pela artista como quem cria, e a noção de subtração, visto como uma criação que é sempre subtrativa. A hipótese defendida pelos autores é de que haja uma teoria da criação em Anne que ao mesmo tempo se relacione com a ideia de resistência em Gilles Deleuze, onde criar é resistir, e com a subtração enquanto invalidação de uma lei naturalizada. O trabalho busca contribuir para o mapeamento de relações que envolvem processos de criação e processos de subjetivação.

Na seção Ensaio Visuais, trazemos o trabalho de Marcelo Forte (Universidade de Coimbra/Portugal), intitulado **Desbravamentos**, onde apresenta parte do projeto iniciado em 2016, que propõem uma série de explorações em lugares abandonados do interior de Portugal. O artista conta que o projeto recebeu esse nome em razão do difícil acesso a determinados espaços, ora pela vegetação, ora pelo estado de ruína. O fio condutor de seu trabalho foi na memória presente nos lugares e o desgaste do tempo, que oportunizaram uma produção em assemblagens, colagens, pinturas, desenhos, bordados e fotografias. O outro trabalho é de Antônio José dos Santos Junior (UFSM), intitulado **Livro Arte: restituir memórias século XX-XXI**, onde o artista aborda uma série de imagens de apropriação de fotografias de arquivos pessoais e familiares, conhecidos e desconhecidos, elaboradas em xilogravura, litografia, gravura em metal e pinturas a óleo. Esta série faz parte de uma investigação realizada entre 2013-2017 e nos provoca a entrar no universo pessoal e virtual proposto pelas fotografias, no seu cotidiano e intimidade, dialogando e interagindo com essas histórias, reconstruindo e construindo memórias.

Já na seção Ensaio e Escritos de Artistas, apresentamos os trabalhos de Milton Machado (UFRJ), chamado **Esculturas de Morar**, onde o artista aponta memórias e anotações sobre sua experiência como professor da cadeira de Projeto 1, para estudantes do primeiro período do curso de Arquitetura do Centro de Arquitetura e Artes da Universidade Santa Úrsula/RJ. Atuante como professor das cadeiras Plástica 1, 2 e 3 de 1979 a 1994, o artista aceitou o convite desafiador, de elaborar um novo programa para a disciplina de Projeto 1, o qual obteve resultados inesperados,

surpreendentes e de altíssima qualidade, em se tratando de trabalhos de arquitetos iniciantes. As referências utilizadas foram Kazimir, Malevich e Buckminster Fuller. O segundo trabalho é de Vanessa Freitag (Universidad de Guanajuato/México), intitulado **Proyecto "Topiarius" y el tejido como reinención de sí**, onde a autora aborda sua pesquisa artística dentro da linguagem têxtil contemporânea. O trabalho busca pensar o processo manual/artesanal como formas de reinvenção de si, através do caminho de costurar, tecer e crocheter um terceiro espaço, o jardim, e todas as criaturas possíveis dentro dele.

Na seção Entrevista, trazemos uma contribuição da própria organizadora desta seção temática, pois realiza pesquisa referente ao tema deste volume. Marta Facco (UDESC) apresenta **Narrativas pictóricas em pausa: entrevista com a artista professora Fátima Junqueira**, onde aponta questões referentes ao processo criativo em pintura da artista professora Fátima Junqueira, suas inquietações sobre a pintura, procedimentos, ferramentas, documentos de trabalho e a relação que estabelece entre a prática artista em ateliê e o ensino de pintura na universidade.

Por fim, contamos com três Notas de Experiência, a primeira de Marcos Giannotti (USP) **A viagem como formação**, onde o autor discorre sobre como o ato de viajar pode despertar e formar um pensamento plástico. Neste sentido, uma série de considerações históricas confere diferentes sentidos a uma atividade que, embora extra cotidiana, acaba por propiciar uma dimensão estética ao simples ato de ver o mundo ao redor numa nova perspectiva. A segunda contribuição é de Anelise Zimmermann (UDESC) sob o título **A produção audiovisual da série de filmes O desenho conectando conhecimento: a pesquisa, o ensino e a prática do desenho em debate**, onde a autora conta sobre suas experiências no ensino, pesquisa e prática do desenho a partir de perspectivas contemporâneas e interdisciplinares derivadas de entrevistas com educadores, pesquisadores, artistas e designers do Reino Unido. O projeto série de filmes *O desenho conectando conhecimentos*, teve como objetivo ampliar o debate sobre o desenho por meio da adaptação da pesquisa acadêmica ao formato audiovisual, com sua disponibilização online, aproximando diferentes públicos e instituições. O último trabalho é de Mariana Libero Hauck Araújo (UEMG), **Da leveza como modo de habitar a paisagem uma experiência**, e é composto de um relato de experiência de seu processo de pesquisa no contexto do Projeto de Pesquisa/Residência artística *Próxima paisagem: escola de arte provisória*, que acontece no Córrego do Bação, em Itabirito/MG, desde de 2018. A origem das imagens tem ligação com a paisagem do lugar, mais especificamente no exercício de percorrer com frequência um determinado caminho, por meio do qual a autora busca responder à proposição do Projeto, formalizando a maneira de reconhecer, representar e habitar aquela paisagem.

Marta Facco (UDESC)
EDITORA DE SEÇÃO